

ATA COMPLETA
18ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ
CBH- SMT

Reunião Realizada 30 / 01 / 2003
9: 00 Hs
SÃO ROQUE - SP

Taquógrafo: **Dartan Gravina**

Fones : (011) 4555-4826 * 7138 2725

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary –Bom dia a todos. Antes de começarmos nossa reunião eu pediria a todos, porque lamentavelmente tivemos uma tragédia, com o desaparecimento dos dois Vereadores, irmãos do Prefeito de Iperó e quero registrar nossa tristeza porque as águas que deslocaram o barro porque eles estavam trabalhando recolhendo o gado e não sei se já encontraram os corpos. Encontraram, um corpo. E queria registrar nosso momento de prece até em um minuto de silêncio e com isso reverenciamos nosso querido Prefeito, que lamentavelmente teve a família ceifada com a perda de dois irmãos.

Minuto de silêncio.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - Declaramos abertos os trabalhos, com a mesa composta pelo nosso Prefeito anfitrião, José Fernando Zito Garcia, pelo Presidente da Câmara Municipal de S. Roque Abel de Almeida, Diretor do Dept. de Agricultura Paulo Sabatini, nossa querida Vice-Presidente Malu, cada vez mais bonita na Tv, querida Jussara, nossa Secretária Executiva.

Queria também agradecer muito as manifestações dos membros do Comitê, pelos problemas que estamos passando em Sorocaba e também pelo acidente que tivemos ontem, no helicóptero, e que graças a Deus estou aqui hoje. E com consequência para S. Roque Piedade, que foi a perda de energia elétrica por duas horas,

porque ele bateu, comigo lá dentro, meu Secretário de Desenvolvimento, em dois fios de alta tensão abaixo da represa de Itupararanga, perto do SAAE, muita gente recebe 1600 lt/s que vem de lá e tivemos esse acidente mas nada aconteceu e as manifestações foram muitas para nós, a noite inteira, cedo e agora acabei de receber do Geraldo Alckimin e eu disse que estava aqui e ele manda um grande abraço a todos vocês e se solidariza com todos nós da região que estamos tendo problemas, com matas, perdas de pontes, de pessoas da família, em um momento muito difícil que passamos, Consideramos que está região é uma região forte e a cada dia que passamos percebemos que, talvez se fosse em outra região a situação seria outra, toda região com calamidade pública mas nós fortes, contando sempre com a Sociedade Civil, nossos órgãos estaduais, apoio e manifestação forte da população, indústrias, indústrias de Sorocaba, e postos que agora estão oferecendo poços artesianos para distribuição de águas. Enfim a gente vê os Prefeitos, ligando, o Prefeito de Capão Bonito me ligou, que lá também com a tragédia também morreu pessoas, oferecendo um caminhão pipa para nós que é o único que ele tinha na cidade. Quero registrar aqui meu querido amigo, vizinho, Jair Cassola, que destinou para gente, quatro caixas d'água, e quero registrar um agradecimento de Sorocaba para vocês de Votorantim, que nos deram parte da água de vocês, de forma precária e provisória, mas para atender 5% da população de Sorocaba que margeia aqui em baixo, como Tatiana, Novo Mundo, Jair São Carlos,

Camburim, Barcelona, Nova Parada, e aquela coluna ali da Raposo. Votorantim está ajudando. e por isso que não declaramos Estado de calamidade pública, estamos ainda com problemas seríssimos mas com a vinda do sol nos dá mais uma luz e a gente vai logo sair dessa situação senão trágica, pelo menos muito severa, causando muitos transtornos para a população de Sorocaba. Então registro a força da região, e estavam todos com problemas, Iperó, S. Roque também. Meu agradecimento profundo a todos os meus amigos e todas as pessoas da região que vem colaborando com Sorocaba nesse momento.

Quero agradecer mais uma vez a recepção calorosa de S. Roque, queria passar a palavra para meu querido amigo e Prefeito Zito Garcia, para que ele nos receba e tenha suas considerações de uma forma bastante breve.

Prefeito de São Roque – Sr. Zito Garcia- Bom dia a todos, é uma satisfação muito grande para nós, principalmente eu como Prefeito e nós da população de S. Roque, recebermos nessa sede cultural, o seu órgão, o Comitê SMT. Quero aqui dar meu abraço ao Prefeito e Presidente Renato Amary, pelo seu trabalho e hoje nos visitando nesse Comitê, Malu nossa Vice-Presidente, Jussara, nossa Secretária Executiva. Também cumprimentar aqui o Presidente da Câmara dos Vereadores presente hoje aqui, em nossa mesa. E a Rosangela também que nos dá essa cobertura em todos os encontros, e suporte para que o evento seja bem sucedido. Aos meus colegas Prefeitos e representantes e a toda Sociedade aqui representada. É com grande

satisfação que nós hoje sediamos esse encontro e que ele seja de grande proveito como tem sido sempre e que possamos em um clima de trabalho e objetivos, pois a cada vez que nos reunimos os problemas se afluam e realmente merecem análises mais profundas, e com certeza com o bom número de representantes que temos da região superamos os problemas causados pelas últimas chuvas e nós felizmente, com trabalho até preventivo e ordenado pela nossa defesa civil, e o envolvimento da Sociedade, tivemos o controle e esperamos que possamos passar por esses momentos difíceis. Tivemos até a morte de um cidadão em que a casa ruiu. E esperamos que tenha passado a fase mais difícil. Mais o importante é que hoje temos uma reunião de grande relevância para nós e todos da região e com todos Prefeitos da região que tem problemas seríssimos que todos vamos discutir o problema da água e que nossa cidade vai precisar realmente também se socorrer da Bacia de Itupararanga, é uma das nossas grande lutas para que no futuro não tenhamos o problema sério que se avizinha e quero desejar a todos aos componentes Bacia e aos meus colegas todos para que essa reunião seja muito produtiva. Muito obrigado.

Aplausos

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - Queria informar que lamentavelmente não vou poder ficar a reunião toda, mesmo porque, temos problemas minuto a minuto em Sorocaba, já

recebi ligações, com problemas técnicos políticos a serem resolvidos. Depois passaríamos a Presidência dos trabalhos a Malu para ela seguir a ordem do dia e dar sequência.

Passo a palavra para a Secretária ler a ordem do dia.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Bom dia a todos. A ordem do dia que foi enviada a vocês com antecedência por e-mail é : Aprovação da Ata da reunião anterior, antes ainda a verificação do Corum, informes das Secretaria Executiva, da Sociedade Civil e dos Municípios, deliberações, informes da Câmara Técnica Planejamento, apresentação do Inst. Florestal, um trabalho feito com os recursos do FEHIDRO, chamado Levantamento da Vegetação na Bacia do Sorocaba Médio Tietê, eleição da Direção da Fund. Agência de Bacias, palavra aberta e encerramento.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - Queria registrar a presença bastante rápida, acho bastante interessante, embora haja uma pesquisa que foi feita da Cida me parece, de todos ? E isso está sendo gravado. E com taquigrafia. E vou rapidamente registrar até para constar em nossos arquivos as presenças. Senão vai sair 16 Prefeitos, 12 da Sociedade Civil, então quero citar nominalmente, enquanto não se decide isso no Comitê, se vamos mudar toda a estrutura.

Prefeitos, de São Roque José Fernandes Zito Garcia, Conchas Miranda, Oscar Dias da Rosa, Antonio Alexandre Pimenta, representando, Prefeito de Mirinque representado por Dirceu Teixeira de Carvalho, José Celso Carriel

representando Prefeito de Sarapuí, Lazaro José Piunti, representado pelo Secretário do SAAE, Roque Moraes Prefeito de Vargem Grande Pta, Adilson Villele de Salto, Marcos representando o Pilzio, José Carlos de Bofete, Aldo Sanson de Cerquillo, Seiki Niagi representando Fábio de Mello Oliveira Prefeito de Ibiuna, Paulo Roberto representando o Prefeito de Tietê, José Carlos, Francisco Squiav Prefeito de Jumirim, Yellow Prefeito de Botucatu, Jair Cassola Prefeito de Votorantim, Francisco Monteiro representando o Jair Oliveira Duarte Junior Prefeito de Araçoiaba, Geraldo Correia representando Edson Marcusi de Boituva.

Da Sociedade Civil temos, Paulo Sabatini que está na mesa, Sind. Rural Patronal de S. Roque, José Júlio Correia dos Santos OAB Botucatú, Silvio Carlos UNESP, Eduardo Graciope da Aluanda, Wagner Simões de Almeida do Sind. Rural de Tatuí, Luzia Cindacesp, Francisco Mosquini Inevat, Rui Geguer Jr. do CREA, Eduardo Vulcano o Sind. Rural de Piedade, Francisco Coelho Neto da Assoc. Engs. e Arq. São Roque e Mairinque, Alumínio, Araçariguama e Ibiuna, Novel Freitas da UNISO, José Batista da Assoc. Juventude Ecológica de S. Roque, Pires Fraga do Sintaema, Malu Ribeiro do SOS Mata Atlântica, Antonio Ap. Spina da Assoc. Cabreúva, Oscar Souza Assoc. Usuários Rec. Hídricos de Tatuí, Wendel Rodrigues Wanderlei da Assoc. Ecológica Icatú, Ame/Ibiuna Ézio F. Dias, seu Presidente.

Governo do Estado, Jussara de Lima Carvalho, CETESB, Jorge Fernandes Oliveira Sec.

Educação, Inês Sales Gonçalves da Secr. Ciências Técnicas e Desenvolvimento para o Turismo, Osvaldo José Bruno, Fund. Conservação Florestal, Renato Alves da Silva DAEE e SRH, e quero registrar aqui o agradecimento profundo de Sorocaba para a nossa Secretaria de Recursos hídricos, que está dando um apoio absolutamente impagável, trazendo da assessoria técnica nesse momento difícil e também ao Grupo Votorantim, aproveitando para fechar, que está nos dando caminhões e todos equipamentos, pedras, terra e toda estrutura para consertar o estrago grande. Márcio A. Martins EMAE, Oscar EMAE, Sérgio Cieto da Agricultura, Hélio Rubens da Economia e Planejamento, José C. Galepe do Emprego e Relações do Trabalho, Cap. Leonardo Ribeiro da Polícia Militar, Júlio César da SABESP, Lauro Junior também, Minoro Beltrão da Secr. Estado do Meio Ambiente, Celso Pimenta.

Os Prefeitos de Salto, Araçariguama e Itú e Cabreúva, Tietê e Porto Feliz neste momento estão em reunião de instalação do Consórcio Intermunicipal. Que letrinha, hem ?

Dando início a reunião gostaria de sugerir ao Comitê, que a gente invertesse um pouco a pauta porque existe aqui um grupo de pessoas que com toda sua garra e vontade, pretende entregar um documento ao Comitê pedindo o apoio do Comitê para a instalação e posse imediata do Conselho Gestor da Agência de Itupararanga, se vocês concordarem. Colocando em discussão, em votação os que concordarem fiquem como estão

os que não concordarem que se levantem, **aprovado.**

Desculpe, se cometi alguma falha, é que estou trabalhando 24 Hs por dia, existe corum ?

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Há corum, 41 membros dos 51 do total.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - Corum excepcional, isso é porque estamos em S. Roque, Prefeito.

Quero registrar a presença do Eng. Toni, representando o Prefeito de Piedade, Luis Carlos, que estava tendo muitos problemas lá também por causa das chuvas.

Bem sobre a Ata há inclusive um pedido aqui para que seja deixado para próxima reunião a aprovação da Ata, mas não pode isso. Porque então vocês tem que colocar em discussão e dizer porque. Mas vamos deixar para depois da manifestação do grupo, o interlocutor é o Vereador Maurício, solicito que use o microfone por três minutos, para nossa sequencia.

Vereador Maurício- Bom dia a todos. É uma satisfação receber hoje várias pessoas da região. Eu faço parte da ONG Associação Holística de Participação na Comunidade Ecológica e estamos com um documento a ser entregue ao Sr. Presidente do CBH-SMT Renato Amary.

´Nós membros da Sociedade Civil, eleitos em processo legítimo e democrático para compor o Conselho Gestor da APA de Itupararanga em pleito realizado em 29.11.03, no Município de Vargem Grande Paulista, oportunidade em que se apresentaram 26 Entidades, para disputar 10

vagas, vimos por este solicitar a intervenção deste Comitê, para que a SMA encaminhe o mais urgente possível a posse dos membros eleitos. Estamos apreensivos pelo prazo da posse, visto que nos foi avisado que a mesma se daria no mês de dezembro e depois mudado para janeiro e agora não se fala mais na posse. Entendemos que sem a efetiva constituição do Conselho Gestor, de imediato estará contribuindo para a prática da ação de encaminhamento das propostas, para evitarmos o estágio avançado da degradação de Itupararanga e seu entorno. Portanto esperamos que nesta reunião do CBH-SMT seja encaminhado o processo de posse dos representantes da Sociedade Civil e Conselheiros da APA de Itupararanga.

Assinado, as Entidades dos Amigos da Assoc. Comunitária do Bairro Jd. Vitória, Associação Holística de Participação na Comunidade Ecológica Clube da Terra. S. Roque, Assoc., Proteção Ambiental Votorantim, ONG Itupararanga Votorantim, Assoc. e Proteção a Criança Adolescente Mairinque, Oficina Cidadã Cultural de Alumínio, Assoc. dos Condomínios de Ibiúna, Assoc. dos Amigos da Escola Agrícola de Ibiúna, SOS Itupararanga de Ibiúna, Sind. dos Trabalhadores e Empregadores Rurais de Ibiúna.

Enfim, estamos pedindo a intervenção do Comitê e também do pessoal da SMA para que realmente se dê a posse dos Conselheiros, o Conselho Gestor é importante para a sobrevivência e manejo da represa de Itupararanga já que neste momento temos vários problemas, o baixo nível da capacidade de seu

volume, da intervenção na represa de Itupararanga, enfim, principalmente porque está sendo discutido a concessão de Itupararanga novamente pela CBA. A gente pede que se dê a data prevista da posse, porque é importante que haja a intervenção da Sociedade Civil no manejo e o estabelecimento das eleições da Sociedade de como se pode aproveitar da melhor maneira possível, a represa de Itupararanga.

Muito obrigado.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - Muito bem, nos exatos 3 minutos. Quero registrar também a presença de meu amigo Osvaldo Nossi, ex-vereador também da cidade de Sorocaba, e grande amigo.

Nós estamos tendo um problema e eu queria passar ao Comitê e queria um minutinho de atenção. Me preocupa muito o futuro de nosso Comitê. Mesmo porque desde o tempo do Piunti Prefeito que praticamente foi o que instalou com a Malu o Comitê, onde o Comitê caminhava ainda praticamente com o Consórcio o Ceriso, depois ele começou a tomar forma com o trabalho do Piunti, e se estruturar e a Malu já era da Câmara Técnica, mas quem mandava era ela, o Piunti só ficava fazendo apoio, como eu aqui a Jussara e a Malu também. E quando fomos eleitos uma das plataformas, na época, que o Comitê passou a ter sempre nesses sete anos, como teve, o órgão e presença maciça não só dos Prefeito mas da Sociedade Civil e Estado, sempre presente, hoje temos 41 de 51, o que mostra a força técnico e política deste Comitê. Hoje temos membros do nosso Comitê como Malu, indo para uma Tv e

nos orgulhando dela, na Tv Assembléia e em outras, falando do Comitê e nos representando, com muito orgulho. Hoje o Comitê é forte e ele é assim pelo menos pela leitura de nós políticos que nós nunca perguntamos para absolutamente ninguém aqui, de que partido era, nunca perguntamos, até hoje não sei de partido são alguns Prefeitos, a mim não interessa, Não perguntei para ninguém da Sociedade Civil qual a tendência política, nem para o Estado e isso dá força para que a gente trabalhe suprapartidariamente e de forma absolutamente produtiva e respeitada. Quando se fala do CBH-SMT todos os que ouvem, respeitam esse Comitê e as nossas Câmaras Técnicas, e quando existe algum problema mais sério, somos absolutamente consultados, participamos de praticamente todos os eventos relacionados às Bacias Hidrográficas do Estado de SP e até do país, e colocamos representações em todos os eventos e Congressos, isto porque a gente não coloca bandeiras ou faixas ou qualquer coisa de partidos políticos dentro do Comitê. Então eu queria solicitar que se retirasse aquela faixa onde consta o nome de um político que está apoiando que é minha amiga a Vereadora de Sorocaba, mesmo porque o Maurício teria o mesmo direito como Vereador, o Abel, o Sabatini e nós como Prefeitos e nossos Deputados e aqui estaríamos colocando faixas de todos e se caracterizaria de forma absolutamente negativa em termos de visibilidade política para nosso Comitê. Isso seria absolutamente importante como emblema, porque se temos aqui essa força é porque nunca perguntei para ninguém e eu também nunca, a

gente sabe porque a gente se informa, e isso dá força até para que cada um, de não só discuta a nossa ideologia em assuntos técnicos e de forma absolutamente suprapartidaria e assim tomamos decisões. Muitas vezes tendendo a um partido, outras vezes a outro, mas nunca assinando que partido ganhou aquilo, isso vai garantir a sobrevivência e representatividade do Comitê. Não podemos em hipótese nenhuma deixar esse Comitê ser palco de discussões políticas.

Aplausos

com absoluta certeza, isso falo por mim, não falo nem pelos meus colegas Prefeitos, para que garantamos a subsistência deste Comitê, com a nossa base técnica, que são nossas Câmaras Técnicas, que ensinam a nós Prefeitos e nos dão sugestões, orientações, projetos. E nos assessoram e nos ajudam a fazer ações inerentes a qualidade de vida das nossas 34 cidades. E são vocês que trabalham nas Câmaras Técnicas, que são os grandes sedimentos e base que garante a sobrevivência deste Comitê. Nós políticos também trabalhamos firme mas sempre no esteio e com aprovação até de vocês, muitas vezes de nossas ações técnicas. Como eu iria ter a pretensão, eu Prefeito de Sorocaba, de construir uma ETE a 1^a de Sorocaba no ano de 2004, sem apoio técnico absolutamente fundamental para sua implantação.

Agradeço muito, o entendimento e compreensão de vocês, com toda absoluta certeza, que até o

momento em que deixamos a presidência vamos continuar mantendo esse Comitê com altíssimo nível de discussão técnica e até política de vez em quando, porque muitas vezes temos que tomar decisões políticas, vamos mandar desagravo para cá, vamos puxar a orelha de um órgão aqui e outra ali, quantas vezes fizemos isso e muitas vezes, não contra o Governo, mas até para alertá-lo de ações que não estavam sendo conduzidos de forma correta em segundo ou terceiro escalão, dentro do visual nosso, enquanto técnicos e políticos. Agradeço muito a compreensão de vocês.

Lamentavelmente eu tenho de voltar para Sorocaba, queria que vocês entendessem o momento difícil que estamos passando e queria que vocês fizessem uma oração por Sorocaba e pela região para que consigamos passar rápido por esses momentos difíceis, e tragédia, com perdas de vidas. E quero deixar em absolutas boas mãos e da Malu, para presidir a essa Assembléia dando seqüência a ordem do dia dentro dos nossos estatutos como ela sempre fez e agradecer muito mais uma vez a essa solidariedade que toso vocês estão dando a nossa cidade de Sorocaba que lamentavelmente ainda tem 400 mil pessoas sem água encanada.

Aplausos

Prefeito de São Roque – Sr. Zito Garcia- Com a saída de nosso Presidente, queria deixar a solidariedade da população de S. Roque e de todos, para o povo de Sorocaba, para que Sorocaba tenha rapidamente a volta de sua normalidade, do povo de S. Roque e de nós dirigentes.

Sr. Presidente CBH-SMT- Prefeito Renato Amary - Muito obrigado.

Malu Ribeiro -Vice-Presidente CBH-SMT- Retomando os trabalhos então devolvo a palavra à Jussara, para seguirmos a ordem do dia, com a questão da Ata.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Agora seria o momento de aprovação da Ata. Recebemos ontem à tarde algumas sugestões de modificações da Ata, e queria solicitar que vamos incorporar essas modificações enviar novamente. Foram de várias pessoas. Pode ser ?

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Encaminhando então ao plenário para que essa Ata seja encaminhada a todos por E-mail e possa ser aprovada na próxima reunião. Considerações ? Então **aprovado**.

Com a palavra a Secretaria Executiva para os informes, resultados de pesquisas e trabalhos do Comitê.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Em outubro ficou como tarefa da Secretaria, a gente fez a pesquisa para saber o que estávamos achando das reuniões, se eram muito longas, muito curtas para gente agilizar as reuniões e a gente fez por telefone conversando com algumas pessoas e na média foi o seguinte o resultado. Que não importava se ela era longa ou curta, desde que fosse produtiva. E alternativas para as reuniões foram propostas, primeiro, excluir as citações nominais dos membros do Comitê que foi como disse o Renato, mas que ele acha que não deve ser excluída porque fica gravada e eu

também acho particularmente, está ai colocado, o outro que os informes fosse feitos de maneira mais sucinta porque estava levando a muita repetição, entre eu e a Malu que normalmente fazemos os informes e que fosse no máximo 10 minutos por segmento e agora a gente também tem a sessão de informes das Prefeituras. Que a mesa realmente exerça o controle de tempo das falas, e que voltasse a incluir a sessão de prestação de contas que a gente tinha, foi excluída por causa do tempo. O que era essa sessão ? Todos os que tem projetos do FEHIDRO tem que apresentar e prestar contas, apresentando o que foi feito com esse dinheiro, em que projeto, como foi, se está encerrado e tudo o mais. Foram essas sugestões, acho que não precisa aprovar isso, são opiniões dos membros. E já incluímos nessa reunião de hoje, que vai ser a apresentação do Inst. Florestal a respeito da vegetação na Bacia do SMT.

Dando continuidade ao assunto da parceria com a CBA, na reunião passada, contamos para vocês que foi formado um GT dentro da Câmara Técnica Planejamento, e esse GT já tinha se reunido com um grupo da CBA uma vez, e lá foram apresentados todos os problemas que tinham da represa Itupararanga, desde falta de tratamento de dois Municípios, a questão da disposição inadequada dos resíduos sólidos, a falta de estudos e dados sobre o conhecimento que se tem da dinâmica da represa, a questão da falta de comunicação, enfim tudo isso a gente já está tomando providências e esse grupo ficou de entregar nessa reunião. A CBA se mostrou muito receptiva, e ela surgiu porque a CBA procurou o

Comitê de Bacias, porque ele foi indicado pelo Ministério das Minas e Energia, porque o interlocutor na região seria o Comitê e ela nos procurou com intenção de fazermos parceria. Os estudos todos foram apresentados e para serem mostrados na reunião, e eles foram detalhados e foi feito já uma segunda reunião onde foram apresentados duas linhas de trabalhos, uma diz em relação aos dados hidrológicos, apesar que nenhum de nós tem dados, não conhecemos nada sobre a represa de Itupararanga, de vazão, do volume, se ele está assoreado ou não e não sabemos as condições de leitura da represa, não sabemos a maneira como afeta a questão da agricultura, não sabemos nada. Quem tem dados sobre a represa é a CBA e desde 1914, que era a represa da Light e ela tem a série de controle de nível da represa, fora isso ela tem os dados que foram apresentados, tanto na reunião com o Ministério Público quanto o Seminário que fizemos em Sorocaba, que ela está fazendo um Plano Diretor e tem um estudo patrimonial, com toda área de sua responsabilidade, a sua quota, na orla da represa e aí ela tem todo o controle, o cadastro dos usuários, as ocorrências todas, ela fiscaliza e tem todas as informações, mas da Bacia de drenagem não tem. E nessa primeira reunião, isso já havia sido tirado da reunião em Tatuí, a CBA se comprometeu a passar para o Comitê todas as informações que eles tem já sobre a represa e estamos discutindo de que maneira elas vão ser passadas. Queremos os disquetes de informações onde a gente possa tornar público e todos possam acessar tudo o que for passado. E elas vão servir não só para acesso

a todos, visto que hoje ninguém tem acesso a esses dados, como também vão baratear 5 ou 6 projetos, onde o Ceriso é o tomador para que a gente consiga mais dados sobre a represa e com ajuda desses dados, os mapas geo-referenciados que eles tem, barateia os projetos que estamos pedindo. Isso foi já garantido na primeira reunião. A segunda coisa que ficou garantida, foi em relação a área verde da represa que é da CBA, eles cederam para Uniso. Ampliar a pesquisa e coleta de sementes, aumentando a diversidade de seu viveiro de mudas, que é também público, podemos dizer, assim pois eles não podem comercializar as mudas, só podem doa-las e hoje ele tem problema com a biodiversidade de suas mudas. Ficou para gente detalhar esse projeto. Na segunda reunião ficou acertado os documentos ao GT e eles estão a disposição de quem quiser, onde é colocado que as duas frentes são de igual importância e fundamentais. Uma sobre o levantamento de dados hidrológicos e envolve 5 ou 6 projetos, são muitos dados, e precisa de instalação de rede meteorológica, surgiu uma proposta do Comitê para ter a medida de vazão, fazer uma modelagem das vazões naturais para evitar isso que está acontecendo, onde a gente possa entender quanto de água a gente vem perdendo nesse tempo todo, precisamos de um cadastro de irrigantes e usuários para sabermos quanto de água está sendo retirada e se está sendo retirada de maneira racional ou não, porque para que a gente possa ter um projeto de ação efetiva a gente tem que conhecer exatamente o que está acontecendo na represa. Essa primeira frente que

a gente está chamando de GTH Itupararanga se refere a essa parte hidrológica e é um grupo essencialmente técnico e tudo isso vai ter no site, e lá tem o formato, a composição e tudo o mais. E o outro grupo seria de Comunicação e Educação Ambiental chamado de GTCE Itupararanga e nesse grupo de trabalho do Comitê está participando o DAEE, CETESB, SMA, DPRM pelo Estado, UNISO, CIESP, nem me lembro de todos mas está lá. E esse grupo último a Solange Guerra também participou como coordenadora da Câmara Técnica Ed. Ambiental e obviamente ela estaria nessa discussão toda. A CBA concordou com todos os pontos que colocamos e todos os projetos que julgamos importantes e prioritários e esses grupos tem por missão levantar todos os dados que temos na Bacia, já partir para contratação dos projetos, e acreditamos que no máximo em 1 ½ já teremos os resultados de todos os projetos propostos, porque não tem a burocracia do contrato do FEHIDRO, é mais rápido. E a missão deles inclusive é fazer as bases do TR para a contratação e fazer uma estimativa de custos. Já o GTH, a CBA cede para gente as estações meteorológicas que são caríssimas, em torno de U\$ 10 mil em cada uma, e também faz a operação, porque mesmo onde temos a estação não tem como fazer a operação delas, então eles fazem e repassam para gente. Dentro do GTCE também existe um interesse muito grande da CBA em montar um Centro de Ed. Ambiental dentro da Bacia e abrigue todos os curso de capacitação e seminário e que seja realmente um

Núcleo de referência dentro da Bacia e isso está sendo discutido, mas existe a intenção.

participante – Como está o projeto da questão hidrológica, para o pessoal da agricultura ?

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Todos os projetos vão ser contratados agora. Em relação ao Conselho Gestor da represa de Itupararanga, queria só esclarecer algumas coisas que ficaram confusas no Agente Técnico. A responsabilidade técnica de montar um Conselho Gestor é da SMA, o Comitê formou um GT para auxiliar a Secretaria, uma vez que nós estamos aqui na Bacia e eles estão fora, e a gente ajudou a fazer o cadastro da Entidades, e a eleição, o número de membros foi definida por uma resolução do Secretário, em 20, a composição desse Conselho é um pouco diferente da do Comitê, ela é paritária, 50% Sociedade Civil e 50% do Poder Público, onde significa que 10 membros da Sociedade Civil já foram eleitos e 10 do Público divididos entre 5 Estado, 5 Municípios. O Prefeito de Votorantim me pediu para informá-los que dia 06/02 já foi marcado uma reunião em Votorantim com os Prefeitos dos Municípios que compõem a APA, que vão discutir a eleição dos cinco membros do Conselho Gestor. A indicação do Estado que também tem cinco vagas, ainda não está completa, portanto o Conselho ainda não existe. O que temos é a Sociedade Civil que está eleita, e tão logo seja feito o das outras a gente vai encaminhar para a Secretaria do Meio Ambiente.

Em relação ao Médio Tietê, acho que todos viram as imagens que mostramos antes de

iniciarmos a reunião, que fizemos em uma visita e que fomos a representantes de Pirapora em dezembro, com o pessoal de Tietê, membros da Igreja, Vereadores, da população das Prefeitura e tudo o mais, e elas mostram o grau de poluição e contaminação que tem as águas do Tietê ao entrarem no trecho médio do Tietê. Essa visita fez parte daquela programação de discussão do Programa de ampliação da calha do rio Tietê, que a gente tem feito em Salto, e também fizemos uma reunião com o Prof. Lorete do CDH, onde ele explicou como funciona uma represa, e como seria a operação da represa de Pirapora em função da ampliação da calha e também nos mesmo dia estivemos no CDH vendo os modelos hidráulicos que tem lá, nessa Comissão, umas vinte pessoas mais ou menos. Sendo apresentado o Superintendente do DAEE ligou para o Comitê de Bacias e se comprometeu a fazer uma exposição e a dirimir dúvidas e se a gente quiser mandar com antecedência um ofício das perguntas que tenham na região ele vem, em março ou quando a gente quiser e puder marcar. Acho que fica então por conta de Salto marcar essa próxima reunião.

O Comitê fez uma parceria com o Conselho de Referência em Informações Ambientais e a OAK que é uma Entidade de Ed. Ambiental, na verdade a gente foi convidado para entrar nessa parceria e tem produtos muito interessantes para a nossa região e o Comitê. Essa parceria envolve o Comitê que tem esse trabalho na região e acesso a uma série de dados como o que o Inst. vai apresentar hoje, o Plano de Bacias está em elaboração e o levantamento geo-referenciado da

represa de Itupararanga e outros, mas a gente não tem um sistema de informação com uma linguagem simplificada e que todo mundo possa acessar e ver. O CRIA é um Centro de Referência que só faz informação eletrônica, via internet, com *softwear* gratuito e simplificado e ela trabalha com Ed. e Meio Ambiente então termos como produtos, vamos passar para o CRIA tudo o que tivermos, inclusive o resultado desses projetos que ainda estão sendo contratados, que até o ano que vem teremos licitado, o CRIA vai trabalhar os nossos produtos em uma mesma base e criar um sistema de informação que a gente possa em uma linguagem acessível disponibilizar para todos e a OAK vai levar o projeto de Ed. Ambiental para 80 escolas em todos os Municípios da Bacia, menos Sorocaba que já tem, e esses professores vão ser treinados também para usar o banco de Dados eletrônico para saber encontrar os dados ambientais do projeto e vai ter um sistema de alerta, onde os professores vão fazer coleta com os alunos e tudo o mais, podem alimentar esse sistema com todas essas informações. Vai ter um sistema de informação gráfico com informações do Comitê e o sistema de alerta gerado pelos professores. Treinando 400 professores, 120 jornalistas, e também está previsto dois Centros de Educação para água, um perto de Botucatu, lá ao final da Bacia e outro mais para cá. É um projeto, está encerrado dia 27 e agora tem mais uma semana de prazo para entregar e ele foi entregue e vamos torcer para dar certo.

FEHIDRO 2003, isso é motivo de comemoração, todo mundo que está no Comitê há bastante

tempo sabe quanto é difícil fazer a contratação de um projeto, a burocracia é imensa e esse ano tivemos um complicador, porque foi colocado como data limite dia 31/12, então todos os nossos projetos que estavam em andamento e que não fossem contratados até dia 31/12, estavam automaticamente cancelados e nós desde outubro, a Rosangela foi designada para só cuidar disso, um por um de todos os projetos. Todos aqui que tem projetos conversaram com a Rosangela, no mínimo umas 15 vezes, porque o processo é complicadíssimo e ela teve de fazer a intermediação de todas as etapas, da parte inclusive financeira, de cada Município onde tinha projeto, com o financeiro também de SP, com a parte técnica, dos Agentes Técnicos, tanto o DAEE como a CETESB, Inst. Florestal e todos os participantes do projeto e foi uma complicação que até véspera de Natal estávamos trabalhando, tenho também que levantar o nome do Milton, do SAE de Votorantim que correu também atrás dos projetos do Ceriso, que também percorreu esse mesmo caminho árduo. A Rosangela colocou o celular dela a disposição e até 22, 23 Hs, tinha gente ligando para ela, vocês desculpem, na correria as vezes ela até pode ter respondido de um jeito mais ríspido ou não, mas todos os projetos praticamente saíram, mas isso foi resultado do trabalho dessa moça.

Aplausos

Quem está batendo palma sabe o que significa o projeto do FEHIDRO e o trabalho foi imenso, e só

não foram contratados dois projetos porque faltou documentação, aí realmente não teve jeito, mas até quem estava tirando documentação ela conseguiu ampliar o prazo e segurar o Agente Técnico e Financeiro até sair a documentação e esses dois realmente não tiveram jeito, mas 21 projetos vão assinar, e isso para nós é um recorde absoluto. É importante que saibam que para 2004, vale a mesma regra, quem não estiver contratado até 31/12 perde o recurso, para que todos fiquem mais atentos, não sabemos se teremos condições de termos uma pessoa cuidando só disso, com certeza ano inteiro não teremos. Então peçam para todos que fiquem atentos, Prefeitos, coloquem seus técnicos que realmente entendam do processo para correr atrás e seguir, ela chegou até a dizer 'Prefeito corre ao Banco que o Gerente lá está esperando o documento para assinar' nesse nível ela falando com SP, para SP providenciar documento para levar para o banco, nesse nível e a gente não precisa fazer isso, gente. Se cada um cumprir sua parte bem cumprida. Estejam atentos, a gente fez até a proposta para alteração de prazo, e não foi aprovada, e vai valer o ano que vem, esteja atentos.

Os dois projetos que faltaram eu vou especificar quais são nas deliberações.

Oswaldo – Fund. Florestal- Só um esclarecimento, esse ano é ano eleitoral e temos que observar, se não me engano, os projetos tem prazo para a Prefeitura, para ser assinado contrato, e se não me engano é até 30/06. Metade do prazo que a gente já estava exíguo, é metade do prazo.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Muito bem lembrado, ele faz parte da Câmara Técnica Planejamento que vai fazer, que está fazendo a análise dos projetos.

Bom, do Plano de Bacias eu queria alertar especialmente os Municípios, porque a gente está com atraso no projeto por causa dos questionários e esses questionários são Municipais. A gente pediu para cada Prefeito indicar um órgão e a pessoa que seria a responsável pela Coordenação de responder o questionário, e alguns não estão funcionando e o IPT acaba buscando essas informações e acaba não encontrando, e as pessoas não sabem do que se trata, e essa semana que entra vamos entrar em contato com todas as Prefeituras, porque o projeto está atrasado, e está atrasando inclusive o pagamento da parcela porque não está conseguindo cumprir essa etapa de informações, eu queria fazer um apelo aos Prefeitos para localizarem quem são as pessoas responsáveis por responder ao questionários e coloca-las atentas para isso porque temos que encerrar o processo para poder partir para outra etapa e o questionário da Sociedade Civil acho que vai marcar agora.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Eu queria aproveitar para pedir para a Câmara Técnica que agende uma data entre a Câmara Técnica Planejamento e o GT e os representantes da Sociedade Civil, podia ser uma reunião ampliada, tipo aquelas do Forum do Comitê, para que a gente traga o modelo de caracterização de percepção, a gente tem quatro modelos, um é

aquela metodologia canadense, que a SNA já utilizou e as outras duas que a SOS vem executando há 13 anos e foi desenvolvida pelo Prof. Samuel M. e na verdade é bem parecido com esse que está sendo aplicado aos Municípios, mas ela tem uma diferença de acordo com o perfil dos entrevistados, se é agricultor, professor, líder comunitário, etc. Então precisa a Câmara Técnica Planejamento agendar uma data para apresentação desse material no Comitê e vermos um dia de trabalho se esses questionários saem.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Vamos para a próxima etapa, as deliberações.

Engenheira Rosangela – São dois projetos, de Salto esgoto de bairros e da Assoc. Ecológica.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Esclarecimento, essa reindicação dos projetos são dos que foram cortados. Foram cortados pelo COFEHIDRO, pelo Conselho Estadual porque isso foi determinado a todo o Estado de SP. Vamos ver então o que é prorrogação de prazo, o por que, como e onde e depois explica o item dois.

Engenheira Rosangela – A Prefeitura de Salto está solicitando, porque ele vai, não mudar o objeto do projeto, mas vai solicitar alteração de localização e ele está pedindo 60 dias de prorrogação e ele já tem o contrato assinado.

O segundo item é a reindicação dos dois projetos, como a Malu falou.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Vamos discutir em separado, é uma prorrogação de prazo de Itu, projeto já está contratado, já em parecer de

Agente Técnico e se você puder dar um explicação rápida do que se trata, ajuda ao plenário a tomar posição.

Representante SAAE - O projeto iniciou no ano de 97, e foi assinado o ano passado, são três serviços, uma parte Ed. Ambiental, uma desassoreamento e viveiro de mudas. Essas obras já estão sendo licitadas, desassoreamento já foi realizado, e estamos pedindo a prorrogação de prazo só para que possamos efetivar o serviço e estar encaminhado ao Agente Técnico.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- A palavra está em aberto se alguém quiser fazer alguma consideração, podemos colocar em votação, o pedido de prazo é previsto no Manual de Regras Operacionais do FEHIDRO e o Comitê estaria autorizando 60 dias. Em votação, os favoráveis permaneçam sentados os votos em contrario se manifestem. **Aprovado** por unanimidade.

Engenheira Rosangela – Segundo, reindicação dos projetos, o de Salto, rede de esgoto, a da Assoc. São Francisco de Assis, Ed. Ambiental Alto Paranapiacaba, são os que foram cancelados pelo COFEHIDRO. Só gostaria de salientar que Salto tem um documento no Agente Financeiro e a Associação, tem que fazer alguns ajustes ainda no Agente Técnico. Essas são as reindicações que foram cancelados pelo COFEHIDRO, por causa de documentação.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Acho interessante esclarecer, como sou membro do COFEHIDRO que esses projetos já tem parecer do Agente Técnico, favorável...

Engenheira Rosangela – Repito, Salto tem parecer técnico e só falta Agente Financeiro, a Associação S. Francisco de Assis não tem o parecer técnico, ela precisa ainda de ajuste no Agente Técnico.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- É uma situação então diferenciada porque a recomendação do COFEHIDRO foi de que, cancela-se todos os pleitos e o dinheiro volta para conta do Comitê e os pleitos são reapresentados nos demais projetos que forem enquadrados. O primeiro caso já passou pelo Agente Técnico, já tem pontuação e facilita a Câmara Técnica, já no caso do S. Francisco não, ele entra de novo no rol aqui dos projetos.

Engenheira Rosangela – Não os dois seguem os mesmo caminho, o Salto para SECOFEHIDRO a Assoc. vai também, só que o processo de Salto é mais rápido, ele passa pela SECOFEHIDRO, e como já tem o parecer técnico, é só lamentar de novo o sistema, mas ele vai seguir de novo o mesmo caminho. São novos projetos entrando.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Mas então o Comitê tem que tomar uma posição hoje. Vamos discutir os critérios do FEHIDRO, tem os projetos que foram dado entrada agora esse ano, dentro do prazo e o que o Comitê tem de deliberar se aceita a recondução desses dois projetos para a carteira de projetos dentre aqueles que vamos deliberar, já que ele volta na mesma condição então dos demais tomadores, não interessa se ele já teve parecer favorável ou não, porque pelo que você falou ele volta a seguir o mesmo rito. Quer dizer que ele entra na carteira desse ano, certo ? Então o plenário vai decidir se aceita a

recondução desses projetos para a Câmara Técnica para que na próxima deliberação ele entre no âmbito dos demais.

Engenheira Rosângela – Não, não precisa ser feito isso. Se a plenária disser, pode ser reconduzido os dois projetos eles seriam aprovados independente da próxima carteira, isso foi orientação da Maria Regina.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Tudo bem. Dá para fazer dois encaminhamentos, essa proposta que entendo que seja da Secretaria Executiva, de que os projetos já fiquem reservados com pré aprovação, e voltam aprovados e a outra que é o entendimento que eles voltem para ser apreciados no ranking do Comitê, o dinheiro voltou, então ele entra no bolo de novo com todos os demais projetos, por quê ? Porque todos correram até dia 31, a situação que entendi na reunião do COFEHIDRO era que se já tivesse o parecer aprovado e tudo certinho, e para contratar faltou um documento é judiação, mas não é esse o caso, o de Salto é o caso, e o seu ainda não, você ainda não tem parecer do Agente Técnico, se tem ajuste técnico, eu acho que tem que voltar com os demais. São duas situações diferenciadas e acabe ai ao Comitê decidir, ai não tem os valores, nem o objeto dos projetos, eu gostaria que vocês apresentassem o valor do pleito e objeto do projeto para que o plenário não vote em branco. E ai a gente coloca em discussão.

Engenheira Rosângela –O valor pleiteado da Prefeitura de Salto é de R\$ 41.286,95, totaliza com a contra partida de 10.321,65, com total de R\$ 51.608,26

que trata da rede de esgotos de um bairro em Salto, Marcio quer fazer alguma consideração ?

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Vou propor um encaminhamento, a gente vota em separado os dois projetos e cada um apresenta o seu argumento e votamos um após o outro.

Sr. Marcio- Só gostaria de fazer a colocação que estamos seguindo a orientação do COFEHIDRO, o Município foi oficializado agora 16/01, para reconduzir o processo.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Em votação o projeto de Salto, a proposta é de recondução imediata para contratação, palavra aberta. Os favoráveis permaneçam sentados os votos contrário se manifestem. **Aprovado** por unanimidade.

Rute, por favor seu projeto.

Eng. Rosangela- Educação Ambiental dos Altos de Paranapiacaba, valor pleiteado de R\$ 38.700,00 contrapartida de R\$ 9.675,00 totalizando R\$ 48.365,00.

Rute. Assoc. S. Francisco de Assis – Bom dia. Eu queria dizer que todos os pedidos do Agente Técnico eu atendi. O único problema é que o tempo foi um pouco difícil mesmo, mas até o ano novo, até o dia 30 estava tudo certinho, no Banco, eu tinha ligado e fui duas vezes à CETESB em São Paulo, e conversei e estava tudo certinho e eu fiquei até surpresa, quando disse que faltavam documento. Inclusive quando eu estava lá, o documento que faltou eu pedi para que mandasse imediatamente nas mãos da Sra. Lucilene, Juscilene, e ela disse que estava tudo certo. E de repente... eu nem sei

a causa, sinceramente, eu fiquei surpresa. Todos documentos que pediram eu enviava, todos. Eu até nem sei o que faltou. Eu cheguei a conclusão, é até um desabafo, eu acho que todo o projeto que a gente coloca pessoas, tem embargo, porque vejo que serve mais para obras grandes, e sabe ? E ai é cobrança violenta, porque eu tenho todos os documentos comigo e o que pediam eu mandava, mandava. Eu não sei onde foi que se perdeu. Eu peço a recondução, porque eu fiz tudo o que foi possível, o único problema foi o tempo, até dia 27 entreguei tudo, até o Gerente do Banco em Piedade foi lá em casa, e eu assinei e ele falou ´se Deus quiser o dinheiro está na conta´, pode ? E agora fico sabendo, é isso.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- A palavra está em aberta. Nenhuma consideração. Em votação, os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem. **Aprovado** por unanimidade.

Passo a palavra para Sociedade Civil, temos cinco minutos para cada segmento e se pudermos ser mais breves para agilizar. O Wendel havia pedido a palavra e mais alguém que queira participar.

Sr. Wendel- Bom dia a todos, feliz ano novo na volta aos trabalhos. Desejamos bem mais sucesso que o ano passado foi um dos melhores anos se não, o melhor desse Comitê. A Assoc. Ecológica Icatú e a Fund. SOS está trazendo um projeto chamado ´água para vida, água para todos`, do Programa WWF, uma ONG Ambientalista. O projeto começou em Cerquilha, onde contamos com o apoio do Prefeito e do SAEE e com uma parceria

inédita com o Jornal Cidade das Águas, e isso reporta ao tempo da rádio Eldorado com a SOS Mata Atlântica, e pretendemos trabalhar com as 34 Prefeituras se for o desejo de vocês, é um projeto de Ed. Ambiental e prevê Programas, projetos, inclusive recursos financeiros e o grande objetivo é mudar essa visão da água como objeto de comércio e que possa ser tratada como fonte da vida e com respeito, enfim, para gente deixar de sofrer os problemas que sofremos. Esse Programa foi lançado no final do ano Nacionalmente e estamos fazendo agora aqui na Bacia. Quem estiver interessado em se associar e participar, é só procurar a gente.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Eduardo da Aruanda.

Sr. Eduardo – Aruanda – Aproveitando, a colocação da Jussara...

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Só um minutinho, por favor, peço um pouco de silêncio, porque é difícil entender o que você fala, fale pausadamente e breve, por favor.

Sr. Eduardo – sobre o lançamento do FEHIDRO, temos que tomar muito cuidado, porque o Agente Financeiro, é cada vez mais exigente e cada vez exige que os projetos tenham a maior dose possível de profissionalismo e conhecimento do que se vai fazer. Eles estão avaliando se realmente o tomador tem estrutura, para se desenvolver os projetos. A dificuldade da colega de S. Francisco de Assis, é porque eles diminuindo muito a capacidade estrutural para poder realizar os projetos. Se necessita apurar muito bem cada projetista, o que se vai fazer na

estrutura, no suporte para o projeto. E a cada ano será mais complicado tudo isso.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- A palavra continua aberta, tenho mais um tempo da Sociedade Civil e gostaria de dizer que finalmente tivemos ao final do ano passado a posse do CERH, sou representante das Entidades da Sociedade Civil no Estado de SP, de ambientalistas e naquela reunião foi colocado a necessidade de ampliação e centralização dos Agentes Técnicos, que foi encaminhado ao COFEHIDRO, houve a reunião extraordinária que cortou os pleitos, vários Comitês tinham problemas de não conseguir contratação ou dificuldades principalmente na análise de projetos não estruturais, os projetos de reflorestamento, de áreas degradadas, de Educação Ambiental, de Comunicação, de Planejamento, e lá foi possível constatar uma postura que extrapolava a competência do Agente Técnico que extrapolava o próprio Comitê de Bacias, que foi o nosso caso do Comitê de Sorocaba, nós havíamos aprovado em plenário e com pontuação da Câmara Técnica Planejamento, o projeto de Plano Diretor de Municípios entorno da região de Itupararanga e o Agente Técnico havia entendido que aquilo não era objeto de financiamento do FEHIDRO e o projeto voltou com questionamentos ao Comitê. Isso fere a autonomia do Comitê e isso foi colocado no COFEHIDRO, o Rui Brasil explicou que foi justificado pelo Comitê que deu andamento, mas isso foi graças a um peso político e a argumentação da Jussara, do Renato, com todo mundo que era importante aquele Plano Diretor de uma APA, e foi suprimido do manual de

operações do FEHIDRO que o Agente Técnico tenha determinadas competências que extrapola a deliberação do Comitê. Isso foi uma conquista importante e a segunda foi a atuação de vários paulistas junto ao CNRH, a questão das Câmaras Técnicas, do Conselho Nacional em Brasília, e consegui colocar para o Secretário aquilo que é uma reivindicação inclusive do Forum Paulista do Comitê de Bacias, e em Congresso de Comitês, que as Instituições da Sociedade Civil e os Prefeitos que trabalham para os de recursos hídricos, não só para o Comitê, mas para o sistema, nas Câmaras Técnicas do Conselho Estadual, CORE, COFEHIDRO e CNRH, tem que ter para seus trabalhos para sua atividade reembolsada, não remunerada, como passagem de avião, transporte, como fazem outros Conselhos, o Mauro Arce pediu para que isso constasse em Ata, nos manifestamos que o CONSEMA, CONAMA subsidiam os trabalhos da Câmaras Técnicas, ninguém está pedindo jetons para trabalhar, nem etc, mas o que é justo, se você foi eleito para representar o sistema, com recurso de custeio do CORE isso tem que ser custeado, e foi deliberado e constou em Ata e foi para a procuradoria jurídica da Fazenda. Se isso tiver efeito temos uma conquista muito grande de vários anos de luta no Comitê e mais uma que foi a posição política do Presidente da SABESP, colocada pelo Mauro Arce, que disse que em virtude dos projeto que foram devolvidos o Comitê AT teve R\$ 5 milhões devolvidos de projetos não contratados, nós tivemos só dois, por dificuldades e por sucessões administrativas entre uma Prefeitura e outra, enfim, uma série de problemas

mas sobretudo pelo pequeno número de Agentes Técnicos, que eles não dão conta de acompanhar e é mais fácil cortar mesmo do que acompanhar e foi ampliado o número de Agentes Técnicos e a SABESP assumiu o compromisso político, isso não constou como regra, é uma pena, que ela não toma mais recursos no Estado de SP, com serviços, ela só vai tomar recurso com financiamento e esses juros voltam para os Comitês. O nosso Comitê tem uma pequena carteira dos primeiros projetos que foram contratados e essa é uma posição extremamente sensata e séria do Governo, de que o Estado quando tem retorno tarifário não pegue mais dinheiro a fundo perdido, a gente espera que isso vire uma regra. E até enalteci a posição política a posição do Secretário da SABESP.

Por fim, 09 e 10/02 teremos uma reunião do Conselho Coordenador do Fórum Nacional de Bacias, em porto Alegre, que está sendo preparado o próximo encontro do Fórum Nacional, e que esse ano é extremamente importante, um dos esforços do Fórum é para que consigamos implantar a cobrança do uso da água em todos os Estados que tem seu sistema instituídos. Houve compromissos recentes do Governador Geraldo Alckimin de não lutar mais para intenção de retenção para os cofres do Estado e voltaria a cobrança paulista e voltariam os recursos 100% na Bacia onde foi arrecadado, que é mais uma vitória. Esperamos poder fazer gestão e continuar o trabalho junto com a Fiesp e todos os Comitês, para que os Deputados agora coloquem o projeto em votação. Temos que ser firmes nisso. Estamos mostrando os reservatórios

sem água, um monte de chuvas e o consumo extremamente elevado, São Paulo vai entrar pela primeira vez no carnaval com rodízio de água e não vai dar para chegar ao período de estiagem desse jeito. Se não tivermos cobrança estaremos perdidos e nós temos um pouquinho de água aqui. É importante que os Srs. que tenham articulação política, e não política partidária que procurem nossos parlamentares e até aproveitem para que a gente possa reforçar o convite aos Deputados da região para que participem das reuniões do Comitê, eles estão distante e não sabem o que fazemos, buscam falar de água e de apoio para Conselho Gestor da Água e isso já é lei, ficou claro aqui pelo que ouvi, que não houve a posse dos Conselheiros porque os Municípios não elegeram os representantes, é paritário, então não tem nenhum problema político, e o Estado também, então é uma questão de encaminhamento, Precisamos dos deputados sim, para aprovar a regulamentação da APA, precisamos para aprovar para aprovar a cobrança do uso pela água com 100% para a Bacia, isso é fundamental. Passar a trabalhar em Conselhos de representação a Sociedade faz seu papel e os Municípios também. Eram esses os informes.

Temos aqui o encaminhamento de possível proposta de votação, não temos nenhuma.

Passo a palavra aos Prefeitos para seus informes.

Sr. Yellow Prefeito de Botucatu - Bom dia a todos. Gostaria de pedir apoio desse Comitê para a regularização da APA de Botucatu, que desde da década de 80 está editada mas nunca foi regulamentada.

Encaminhamos ao Secretário de Meio Ambiente do Estado o pedido de regulamentação que abrange não só o Município de Botucatu, mas vários outros Municípios deste Comitê. Agora depende só do Secretário para a regulamentação, APA que além de sua importância para flora e fauna, é recarga do aquífero Guarany, que até pouco tempo atrás se chamava aquífero Botucatu, gostaria de pedir o apoio deste Comitê que seja enviado ao Governador e ao Secretário do Meio Ambiente, para a regulamentação da APA de Botucatu.

Aplausos

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- A palavra continua aberta aos Prefeitos e ai votamos esse encaminhamento da moção.

Francisco A. Mosquini – Inst. Tietê - É importante o que o Prefeito falou, porque participamos de algumas reuniões do Conselho Gestor de Jundiaí Cabreuva, a lei de criação dessa APA é de 1983/84 e sua regularização por decreto é de 1998, portanto levou 14 anos para que ocorresse essa regulamentação e é importante então a participação do Comitê para que apresse-a.

Sra. Cida representante Sociedade Civil – Gostaria de parabenizar o Prefeito de Botucatu, pelo pedido, sobre a APA Cabreuva Jundiaí, agora Cajamar para a preservação da serra do Japi, tivemos e temos ainda muitas dificuldades quando não se compreende a necessidade de preservação dos recursos naturais. A notificação da APA trás

restrições ao uso e ocupação do solo, principalmente na área de mananciais, e as vezes a própria comunidade envolvida e os próprios Municípios, começam a julgar isso como restrição ao progresso e desenvolvimento. A mim, da Sociedade Civil que venho lutando a muitos anos pela nossa APA, parabênizo a atitude do Prefeito, porque quando os Prefeitos compreendem essa necessidade de proteção, teremos todos os nossos problemas resolvidos, porque é no Município que acontecem as ocupações, ordenadas ou não do solo, e quando todas as Prefeituras compreenderem a necessidade da ocupação ordenada, praticamente todos os problemas ambientais serão solucionados. Parabéns então Prefeito, e todos lutaremos para que a APA de Botucatu seja regulamentada o mais rápido possível.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Em votação, a moção de apoio do Comitê para a regulamentação da APA de Botucatu, a redação dela seria feita pela Secretaria Executiva, e o objetivo é esse, os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem. **Aprovado** por unanimidade.

Dando seqüência o coordenador da Câmara Técnica Planejamento para apresentação dos trabalhos.

Sr. Silvio - coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – Bom dia a todos. Inicialmente coloco a situação para vocês de nossa Câmara Técnica. Ao final do ano passado e começo desse, em função das férias, não participei tão ativamente da Câmara Técnica.

Vocês perceberam agora pouco pela exposição da Jussara que a Câmara Técnica Planejamento tem feito várias ações dentro do nosso Comitê e isso é motivo de parabenizar todos os seus membros.

Hoje temos a tratar dois assuntos importantes, o primeiro é com respeito aos pleitos para o FEHIDRO desse ano. Fizemos alterações na deliberação que determinavam as diretrizes para os critérios e hierarquização de pleitos de tal forma que recebemos os projetos, e foram entregues até dia 12/01, houve uma prorrogação de prazos e temos em torno de 21 projetos para avaliação e hierarquização, para distribuição dos recursos do FEHIDRO. É importante salientar novamente sobre as datas, agora estamos no processo de pré qualificação e a orientação é que até sexta-feira que vem devemos tomar decisão sobre isso, ou talvez até um pouquinho mais, dependendo do que aparecer de complicantes. Depois, iremos divulgar, é claro, como apresentado na deliberação 128/2003, no site sidrh.sp.gov.br, os resultados dessa pré-qualificação. Depois, de acordo com as datas apresentadas ai, inicialmente até 05/02/04 a pré-qualificação, que ainda não foi completada, e acreditamos que até sexta estará tudo pronto. Depois iremos receber as inscrições dos empreendimentos pré-qualificados de 09 a 20/02, como está ai na tela. Dia 12/03 uma reunião ordinária para analisar as propostas de hierarquização do empreendimentos e esperamos que na próxima reunião em março seja apresentado a vocês tudo o que foi aprovado e não foi e sua hierarquização. Estamos então

dentro do prazo, talvez nem tanto em função do que já foi colocado.

Uma outra situação que a Câmara Técnica vem se preocupando muito, ultimamente, vocês até perceberam no segundo semestre de 2003, sobre os acertos de deliberações que temos no nosso Comitê. Tivemos alterações no Plano de Trabalho da Câmara Técnica de Planejamento, fizemos alterações nas orientações que regem o funcionamento da Câmara Técnica, como deve ser composto, as pessoas que devem permanecer ou não, em função de sua atuação na Câmara Técnica e também, alterações nas diretrizes e critérios gerais nos pleitos do FEHIDRO. Estamos propondo agora, dentro da situação que coloquei para vocês que houve um certo problema entre o final de ano e começo nos contatos exercidos pelos membros da Câmara Técnica, a Secretaria Executiva, entrando em contato comigo, entendemos o seguinte e vamos passar para vocês para colocarmos em plenário para aprovação, de promover uma alteração novamente na deliberação 128/2003 tentando deixar a coisa o melhor possível. Na deliberação temos nos artigos finais, o Artigo 10º. onde fica estabelecido como critério de pontuação os empreendimentos assim apresentados, no item 1, objetivos do empreendimento, como está colocado, tratamento e/ou afastamento de esgotos e destinação do lixo 5 pontos, preservação e recuperação de mananciais 4, Educação Ambiental para Capacitação para Gerenciamento de Recursos Hídricos, 4 pontos Recuperação de área de erosão, 32 pontos. Nós sugerimos que seja acrescentado um item lá, ou seja,

abastecimento de água, temos uma idéia que existe aqui na região 100% de abastecimento mas não é essa a realidade, então que a gente possa priorizar os projetos que visem o abastecimento de água, contemplados também com recursos do FEHIDRO. Estamos colocando aqui em primeira mão praticamente, que seja acrescido o item ali, que poderia ser até o 1.1 abastecimento de água, com pontuação de 5 pontos, Item 1.2 tratamento e/ou afastamento de esgotos e destinação de lixo 5 pontos e assim por diante. Essa é a proposta, que a Secretaria Executiva e a coordenação da Câmara Técnica de Planejamento, passa a todos. Em discussão e levamos à votação.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Tem a proposta de encaminhamento da Câmara Técnica Planejamento, embora justa do ponto de vista técnico, acho extremamente prejudicial. Porque deliberamos em Salto os critérios, demos ingresso nos projetos, ninguém deu entrada com vista ao abastecimento de água, não estava previsto, não era prioridade dos critérios, e agora hoje, nos deparamos que era uma necessidade. Como ficam os que apresentaram os projetos ? Alteração da regra quando o jogo está andando, é meio complicado. Se altera a regra antes ou depois que o jogo está rolando mantém-se as regras. É justo, gostaria de abrir para discussão, é importante a questão do abastecimento, mas eu frisei aqui a postura da SABESP, enalteci, abastecimento de água é prioridade, para o uso mais nobre da água, só que abastecimento tem retorno tarifário, quer seja por concessionária ou serviço autônomo, vai se captar água, e sempre

priorizamos os Plano de Bacias de todos os Comitês, conservação de recursos hídricos, produção de águas, planejamento, gestão integrada, tratamento, porque aí o abastecimento é consequência disso, saneamento. Depois de 21 projetos apresentados com critérios de pontuação anterior, vamos mudar ? Acho que por mais justa que seja, está comprometida o encaminhamento nesta oportunidade, deveria ser submetida ao plenário para os próximos projetos. Faço essa proposta e coloco em aberto a discussão.

Sr. Miranda Prefeito de Conchas – Falando também em nome do Prefeito de Bofete, José Carlos. No nosso caso por insistência do Comitê apresentamos o projetos de abastecimento de água, porque no caso de Bofete trata-se de loteamento antigo, por poços e está totalmente contaminada e comprometido o abastecimento da população e no caso de Conchas o distrito de Jundiatiba, também a proposta de abastecimento de água, pela razão das águas serem captadas e fornecidas à população, superficiais totalmente contaminadas. Essa é a realidade, existem as dificuldades técnicas que a Malu está colocando, mas existe a realidade da população, que está totalmente abastecida por águas contaminadas. Por essa razão nos tomamos a iniciativa, Bofete e Conchas de insistir com o projeto e diante do quadro grave de fornecimento de água para a população, pleiteamos que fosse colocado em plenário essa discussão, e aprovação.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Tem um encaminhamento a ser dado, é o que eu disse, o pleito é justo, ninguém contesta o pedido dos

Municípios e já fizemos isso anteriormente, o Renato que é Coord. da Câmara Técnica deve se lembrar, inclusive foi para Bofete, não era prioridade no critério de hierarquização, isso já é, era o caso de empate de projetos na desclassificação de um ou outro, e ficou com a pontuação para quem vai obter os recursos ou não. O Prefeito da época era o Juquinha, ele fez uma colocação que sensibilizou o plenário, não só pelo seu dom de oratória, mas porque o problema era realmente grave, e de controle de erosão em Bofete, e aquilo não era prioridade aquele ano ao Comitê, mas sensíveis a necessidade do projeto, ele foi aprovado em plenário. Então eu acho o mesmo caso, não precisamos mudar a regra, aprovada anteriormente, temos o pedido de dois projetos específicos de abastecimento e contemplam a necessidade de um problema sério, isso já aconteceu com Itú no passado e provavelmente virá acontecer com outros Municípios e com outros tomadores. A minha proposta é manter as regras, levar os projetos com essa justificativa já apresentada para a reunião que vai discutir pleitos e ai eles decidem pela aprovação dos projetos pelo objeto do pleito, e assim não alteramos as regras do jogo, porque são 34 Municípios e temos dois com problemas e deliberamos com bom senso diante da necessidade do projeto e sua viabilidade, acho que não temos nenhum problema. Já tivemos casos no passado que a SOS como tomadora e a Prefeitura de Sorocaba também como tomadora, obteve a pontuação máxima e abrimos mão do projeto, para poder contemplar a carteira de

outros projetos pontuais importantes para a Bacia. O Comitê pode agir com bom senso sem correr o risco de alterar as regras durante o jogo essa é minha proposta.

A palavra está em aberto. Pelo que vejo as pessoas concordaram, então retiro de votação a proposta de alteração dos critérios. Depois que deliberarmos os projetos, e para o próximo ano a Câmara poderia voltar a apresentar.

Agora a palavra para Secretaria que tem a proposta do FEHIDRO e depois precisamos apreciar os prazos.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Os prazos são os mesmo. Queria apenas lembrá-los que todos os projetos de caráter geral do Comitê, todos, o Ceriso tem sido o tomador para fazer os projetos, porque obviamente nenhuma tomador quer perder a sua vaga, vamos dizer assim, de concorrer para o seu Município, sua Entidade, em prol do todo, então o Ceriso está com uma carteira de uns 6, ou 5 projetos de mais de um milhão sendo tomados que beneficia a Bacia inteira. É o plano de uso da Bacia do entorno de Itupararanga, o projeto que o Oscar tinha dito de monitoramento da qualidade de água em torno da Itupararanga em relação aos componentes agrícola e fertilizantes e etc, é o Plano de Bacias que está em funcionamento, é um projeto importantíssimo e todos eles vão ser assinados contrato agora, um projeto importantíssimo para concluir redução de perdas nos Municípios que tem serviço autônomo de águas. E queria chamar atenção para esse papel importantíssimo que o Ceriso tem desempenhado nesse Comitê, para

reconhecer esse valor e realmente participar do Ceriso.

E queria fazer uma retratação aqui, eu não citei o nome do Benê, mas ele também é um dos responsáveis pela aprovação dos projetos, especialmente do Ceriso, é ele quem tem levado para frente tudo. E queria que vocês estivessem atentos e os Prefeitos participassem mais, porque o Ceriso tem feito um papel importante. E fazer uma, proposta já que todos os projetos são tomados pelo Ceriso, mas são de caráter geral, que tenha sempre o acompanhamento de uma Comissão conjunta, Comitê Bacias e Ceriso, tanto no processo licitatório como depois, no andamento dos projetos, porque o Ceriso tem uma equipe extremamente reduzida para fazer isso e precisa de uma equipe maior e para o Comitê obviamente também é interessante.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Faltou dizer na fala do Silvio os montantes para 2004 que eram 21 projetos, não sei se a lista será apresentada hoje. Não ? Então só o montante dos projetos que vamos estar deliberando na próxima reunião.

São então 21 projetos para R\$ 1.172.221,82 ou seja um milhão amais, vai ter corte. Ali estão os objetos, as Entidades tomadoras, eu acho que não precisa ler.

Só uma observação a Câmara Técnica propôs a data de 26/03 para a reunião de escolha dos projetos, a eleição, só que os Prefeitos lembraram que dia 26 tem o Congresso dos Municípios e provavelmente todos os Srs. devam estar lá e olhamos na agenda e estamos propondo, ai teria que correr, a data de 19/03 para escolha dos

projetos, antecipação de uma semana, para os trabalhos da Câmara Técnica.

Prefeito - Nessa data também tem a marcha para Brasília, de 16 a 19.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- O que fazemos, porque temos problema devido ao ano eleitoral.

Prefeito- Não podemos fazer uma extraordinária e antecipar isso para o começo de março, antecipar para logo após o carnaval ?

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- É extraordinária, só que o prazo é até 20/02 para receber os projetos hierarquizados, cada tomador fará sua defesa, não sei como será feito lá na Câmara Técnica esse trabalho, mas tem esse prazo. Se receber dia 20 não dá para a próxima semana montarmos a reunião ?

Silvio- Na verdade a Câmara Técnica vai tomar a decisão final de acordo com as datas, 12/03 teoricamente.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Dia 12 enceram – se os trabalhos da Câmara Técnica ?

Silvio- Sim. Na reunião do Comitê é só apresentar.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Não pode ser dia 15, 16 ?

Silvio- Pode.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- A próxima sexta é dia 19, como é extraordinária a gente muda, para segunda ou dia 16, ou dia 17. Pode ser ? se não os Srs. ficam prejudicados pela eleição.

Alguém tem sugestão, não podemos deixar de deliberar em meados de março porque senão não

dá tempo de contratar. E depois vocês podem deixar a procuração com os assessores como sempre fizeram.

Silvio- Poderia ser dia 06 apresentação para o Comitê, porque temos de 1 a 5, em 4 dias dá ou em três.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Você anteciparia a análise do dia 12 para a semana do dia 01 a 05.

Silvio- Isso. Porque é só isso determinar uma data da reunião do Comitê. Ai teria que ver o prazo suficiente para organizar uma reunião

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Vocês é quem tem que saber do trabalho.

Dia 12 é perfeito, uma sexta-feira e dá mais tempo para a gente correr com os documentos. E a análise da Câmara Técnica, eles não vão ler todos os TR's é mais pente fino, criteriosa, e depois tem o Agente Técnico. **Vamos deliberar para o dia 12/03** ? No final discutimos o lugar.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Temos a proposta da Comissão permanente e conjunta dos membros do Comitê e do Ceriso, para acompanhamento dos projetos do Ceriso, desde o processo licitatório até o andamento dos projetos.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Você convidam a Comissão, compõem ou precisam indicar algum membro ? Agora, não.

Em discussão. Em votação, os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem. **Aprovado** por unanimidade.

Agora a apresentação do Instituto Florestal, Engenheiro Cronti, com o levantamento da

vegetação natural e reflorestada com base cartográfica geo-referenciada da Bacia de Sorocaba.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Esse trabalho foi feito com os recurso do FEHIDRO o Cronti pode até depois dar mais detalhes, e que já vai compor a base de dados do nosso Comitê, ele trouxe inclusive uma imagem que a gente já passou ao Prefeito de S. Roque que mostra a vegetação em S. Roque e ele vai explicar para que serve esse tipo de trabalho que vai ser feito, porque todas as Prefeituras vai ter seus mapas para utilizar seus dados.

Engenheiro Cronti- Inst. Florestal – ^{***} Bom dia, ou boa tarde a todos. Agradeço inicialmente ao Comitê a oportunidade de apresentarmos nosso projeto do diagnóstico da vegetação na Bacia SMT. Vou dar inicialmente o contexto da Bacia no Estado e depois entramos em detalhes, da Bacia, Município e algumas situações pontuais. Vou falar um pouco rápido, o assunto é extenso e me coloco à disposição, depois e o Instituto Florestal, para esclarecimentos. Eu procurei fazer em transparência, para dar uma melhor resolução, mas algumas não ficaram muito boas porque a redução foi muito grande e peço desculpas e a compreensão.

Dentro do Estado a situação da vegetação natural remanescente, está em torno de 3 milhões e meio de hectares que significa 13,8% da superfície do Estado e as maiores concentrações na região administrativa do Litoral, e de Sorocaba, vocês

^{*** **} Apresentação exposta com recurso visual do Retroprojektor.

podem ver que as demais apresentam não só um percentual de distribuição baixo e também muito fragmentada. O que foi apresentado na tabela anterior, especialmente é isso. Aqui as maiores concentrações no Litoral, Serra da Mantiqueira, Japi, Cantareira, pontal do Paranapanema e as demais regiões repito, é diminuta e extremamente fragmentada. Aqui é uma comparação de levantamentos feita em várias épocas. 62, 63, 71, 91 e 200 e 2001, 73 eu não participei mas daqui para cá eu participei do levantamento. O único comentário que eu faço é que no atual verificou-se que uma tendência em queda da diminuição da vegetação remanescente, havendo um ligeiro acréscimo. E aqui tem uma série de razões que creio que todos conheçam, não é motivo para festa mas é bastante significativo. principalmente na região da Mata Atlântica Litorânea. Aqui é a mesma situação anterior, porém com recorte de Bacia hidrográfica, as 22 Bacias estão aqui configuradas nesse levantamento, e algumas delas com maiores detalhes. Aqui só como exemplo, a região administrativa de Presidente Prudente, para vocês terem uma idéia da situação da vegetação remanescente nessa região. Aqui a situação da vegetação remanescente aqui na Bacia SMT, tem um total de 189 mil hectares, sendo a distribuição diferente, matas, capoeira, cerrados, várzeas, etc, desta forma, ela está quantificada, e distribuída percentualmente em termos da Bacia e posteriormente temos a composição dela na própria administração. Essa é a que eu falei que não ficou muito boa. Mas dá uma idéia geral da Bacia aqui, temos as divisas Municipais, e cada

uma das fisionomias, perímetros urbanos e aí poderíamos jogar em cima como ela é uma base geo-referenciada, poderíamos por exemplo colocar curva de nível para saber por exemplo se essa vegetação em que situação ela está, em termos de declividade. Podia colocar a drenagem e se fosse competência fazer o uso e ocupação do solo, unicamente em termos de vegetação. Esse levantamento pode ser complementado com outros usos, por exemplo, uso agrícola, e ele feito com as coordenadas conhecidas, se encaixa perfeitamente aqui. Aqui foi dividida a Bacia em dois para visualizar melhor, aqui Cabreúva, Itu, Porto Feliz, toda bacia está desta forma. Essa é a outra metade. De qualquer forma para se ter idéia da distribuição espacial. Tem essa distribuição e cada um dos Municípios estão quantificados.

Sr. Ezio- O que é o vermelho ?

Engenheiro-Reflorestamento. Essa região é forte nisso, Botucatu, Agudos, a gente tem o levantamento de reflorestamento quantificado de uma forma separada e posso colocar também a sua disposição.

O que quero dizer é que a partir desses trabalhos, vou mostrar o material cartográfico e fotográfico disponível que pode nos auxiliar em muito em nossas necessidades, como subsídio. Aqui, bem rapidamente, é uma da Mata Atlântica litorânea, onde cada quadradinho desse é uma folha de base cartográfica de 1x50 mil. Aqui a mesma folha IBGE 1x50 mil, tenho curva de nível, drenagem, perímetro urbano, etc, digitalizado. Aqui, a foto de um vôo específico contratado para essa região. Aqui a foto interpretação dessa foto,

lançado em cima daquela base e aqui temos uso e ocupação do solo e não só vegetação. Seguinte. Aqui é a curva de nível lançada em cima da vegetação, como eu falei. Eu quero saber em que situação está determinado fragmento remanescente, então eu tenho condições e se eu quiser fazer um geo-referenciamento fazendo um levantamento específico dele, tenho as coordenadas conhecidas, e chego tranquilamente nele. Esse tipo de material existe para cerca de 70% do Estado. É um instrumento técnico de ordem extraordinária, excepcional. Mais detalhes de como isso pode nos ajudar, e muito. Aqui então a região litorânea, na baixada, Cubatão, aqui encosta e aqui região de encosta, aqui provavelmente Guarapiranga. São faixas de declividade, isso eu poderia compor solo, jogar em cima vegetação, etc, etc, para cada um de nós em nossas necessidades o que poderia ser composto, isso foi começado pelo Parque da Serra do Mar, pela região da Mata Atlântica litorânea porque havia recurso para isso, depois foram feitos outros vãos, por exemplo aqui, que pega a área de Botucatu tranquilamente e foram feitos também outras áreas, então temos cerca de 70% das áreas que podem nos chegar material desse tipo e não é assim sofisticado, isso é muito prático. E se por exemplo, temos uma área de uso especial, seja uma estação Ecológica, seja a APA de Itupararanga, tem elementos que já estão disponíveis e falta pouco para se chegar onde é necessário, tecnicamente.

Aqui um exemplo didático que foi feito no Parque Estadual de Porto Ferreira, aqui uma foto, o perímetro, aqui a declividade, o solo, a hidrologia,

geo-morfologia, etc, etc. E aqui eu chego a um zoneamento, que é um instrumento que me dá as diretrizes para eu gerenciar ambientalmente essa área. Teria aqui Programas para implantação de educação Ambiental, etc, etc. Vocês me desculpem, mas eu me empolgo com esse material que existe e a gente não está sabendo utiliza-lo. Seguinte. Aqui, um exemplo, do Município de Eldorado, todos conhecem, uma foto limite do Município. O mesmo Município, uso e ocupação, onde cada uma dessas cores significa agricultura anual, agricultura perene, mineração. Aqui a gente acaba dando uma nova quantificação para a mesma vegetação, o que eu chamo de mata, a mesma vegetação que existe em Ilha Bela, a mesma que existe no Parque Estadual do Morro do Diabo, com composição completamente diferente. Então estamos fazendo uma adequação com essa denominação, a legenda do IBGE está dando, aqui vai ser floresta, brota, enfim, suas características, é um nome complicado, mas tecnicamente é o mais adequado. Seguinte. Aqui o mesmo Município, o azul drenagem, curva de nível, etc. aqui é a margem do rio, e supondo que ela tenha uma largura X, isso implica em uma determinada faixa de preservação permanente, e o que tem dentro d'água, isso pode significar, está certo ? Aqui foco de inundação, aqui um porto de areia, um loteamento clandestino, etc. Isto temos para 79% de nosso Estado. Isso foi feito por solicitação direta de nosso Secretário Dr. Goldberg, a Secretaria está fazendo um plano de financiamento junto ao Banco Mundial, e ele defende que dentro de um mecanismo químico de

utilização do carbono, no caso de matas ciliares, o que for reflorestado implica em fixação de carbono. Ele queria saber se isso era quantificável. Então pegamos o rio Mogi-guaçu e de alguns de seus trechos, aqui por exemplo, é o leito do rio, o vermelho a área de preservação permanente e o verde é a vegetação ciliar existente dentro da área de preservação, a diferença é a área que faltaria e que ficaria em eventual programa de recomposição da vegetação alterada.

Aqui, o Município de S. Roque, com mais detalhes, a vegetação, as diferentes cores com tonalidades diferentes, mata, capoeira, serrado, serradão, etc, a gente poderia colocar um montão de coisas, não colocamos porque senão o mapa ficaria difícil de ser visualizado, curva de nível, drenagem, etc. Se for feito, por exemplo, levantamento de uso agrícola, isso pode se superpor. Alguma coisa está errado, e o fato dele ser utilizado, para nós é bom, porque a gente providencia correção se necessário. Era isso, foi um pouco rápido, mas repetindo, agradeço à Jussara, o convite, e estou a disposição. Pois não.

Participante – Tem o levantamento das propriedades da Bacia ?

Engenheiro- Não tem, mas pode ser feito, porque o trabalho foi feito em duas fases, primeiro em caráter regional usando imagens de satélite, para todo o Estado e a partir desse material pode ser feito isso. Apresentamos esse projeto em junho de 2002, de certo ele está pronto e ainda não foi liberado tudo, isso ai a gente resolve. Mas há

possibilidades de ser ter toda SP sim. Veja, fazer o planejamento de propriedades isoladamente, não tem sentido, mas não é significativo, não seria o melhor procedimento. Pode ser feito e existe material para isso, detalhado como mostrei para Mogi-Guaçu.

Participante- (pergunta inaudível, fora do microfone)

Engenheiro-Não, é 1X50 mil ! O que existe eu já passei para Jussara que está disponível.

Enga. Rosangela- Geo-referenciado.

Engenheiro- Sim. E preferia que a demanda fosse centralizada no Comitê. Complementando, são 645 Municípios, semelhante ao Município de S. Roque, uns com mais detalhes, outros menos, temos já 400 prontos.

O IBGE é um problema porque ele demora.

Enga. Rosangela-Essas cartas, ele deixou claro, ele gerou de 1x 50 mil mas partiu, das cartas do IBGE 1x50 mil, que acho que a maioria das Prefeituras tem, e são digitalizadas. Mas como não receberam a chancela, geo-referenciadas.

Engenheiro- Não todos os dados estão registrados.

Enga. Rosangela-São geo-referenciados, mas o IBGE não tem essa chancela, isso foi solicitação do Comitê e estamos aguardando as cartas que estão no IBGE pelo menos da região de Itupararanga e agora aguardando a chancela do IBGE.

Engenheiro- O procedimento que tivemos na região da Mata Atlântica Litorânea e se não me engano, 60, 70 folhas, e foi contratado a digitalização e até hoje não foi chancelado, e eu não poderia esperar essa chancela porque senão o trabalho não

sairia. Entende a colocação. Eu tenho amigo um Prof. que fala, eu nunca vi ninguém tropeçar em curva de nível no campo, se houve erros a gente corrige no decorrer.

Participante- O Sr. por favor deixe seu contato, para consultarmos e trocar figurinhas e até trazer o Sr. aos Municípios.

Engenheiro- A gente tem oito na equipe e temos alguma dificuldade de atender as demandas, felizmente tem sido grande. Peço que elas sejam centralizadas no Comitê pela Jussara, para facilitar.

Participante- E esse material são de todos os Municípios do Comitê ?

Engenheiro- Cartas geo-referenciadas, sim.

Participante- Então teria condições de o Sr. mandar a cada Município esse material.

Engenheiro-Sim, providencio.

Participante- É muito importante para os Municípios e para os Prefeitos.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Estará tudo centralizado na Secretaria Executiva, quem precisar e quiser, para se aprofundar.

Engenheiro-E também digital. Por se tratar de geo-referenciado é um *softwear* meio complicado e a gente passa para um leitor mais simples para que cada um possa ver e se precisar de complementação estamos à disposição.

Participante- Fale no microfone.

Enga. Rosangela- A imagem de S. Roque mostrada, qual é a escala ?

Engenheiro-1x50 mil, ela ali foi reduzida para o tamanho de uma transparência.

Participante- Inclusive se o Sr. puder mandar esse material com as coordenadas geográficas georeferenciadas dos maiores pontos seria muito importante também.

Engenheiro-No material que a gente fornece, você clica em um ponto e automaticamente tem a coordenada de quanto você quiser.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- A última questão sobre esse trabalho, ok ? Ele estará aqui na Secretaria, todos procuram ela e ela fará o CD para todo membro do Comitê e retiramos lá com ela.

Sr. Pedro – Desculpe pela pergunta porque sou leigo no assunto, e eu me comprometo pela Entidade que represento a ajudar vocês a estar divulgando esse trabalho.

Esses dados todos temos condições de fazer uma leitura da represa de Itupararanga, de onde a água está indo embora, por onde ela está diminuindo o nível, perdemos água por x, y ou z?

Engenheiro-Eu não sei responder a essa pergunta. Teria que caracterizar a represa e o entorno dentro dos elementos que eu coloquei, especificamente eu não sei responder

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Pedro, estamos fazendo um trabalho de modelagem da represa que vai dar exatamente a resposta que vocês está querendo, não por onde está perdendo, mas quanto perde. Vamos fazer também um projeto, que estamos assinando agora, de um cadastro de usuários e de

irrigantes, e vamos saber à montante de Itupararanga, o quanto está saindo de água de Itupararanga.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Só para complementar esse e o trabalho feito pela Uniso, também grande de caracterização ambiental da APA de Itupararanga, e são trabalhos que vão subsidiar o planejamento e a regulamentação da APA. A gente espera que o Conselho Gestor que está aí, e os Municípios que vão fazer revisão de suas LE's e uso e ocupação do solo, sigam essas cartas que mostram a fragilidade do solo, vegetação remanescente e é lógico que isso tem uma interface muito grande com os recursos hídricos, mas o fator, por que está sumindo a água, é um uso sem critérios, uma super exploração do recurso. São vários documentos, e o Comitê vai fazer e a Jussara está procurando buscar é a implantação do sistema de informações que reúnam todos os trabalhos, inclusive esse trabalho que fizemos do Plano de Bacias, e são trabalhos que se complementam e alguns até com duplicidade, mas apontam para ordenamento de uso e ocupação do solo. Isso é o principal desses trabalhos e com base nesses indicadores dá para ver se por exemplo a recomposição de mata ciliar está tendo necessidade ou não, se a implantação de um condomínio residencial é possível ou não em determinada área, a localização de uma determinada atividade. Para isso são os estudos. Agora, de nada adianta se forem estudos que fiquem em papéletas na mão de técnicos, eles tem que ser ferramentas de planejamento dos

Municípios, isso é diretriz do Comitê e nosso papel primordial aqui.

Parabéns então.

Aplausos

Temos agora por fim seguindo a nossa pauta, a discussão sobre a Fund. Agência de Bacias e a eleição de sua Diretoria e gostaria de chamar o Darci que até agora é nosso Presidente e em seguida a Lucy que fez todo o trabalho técnico, se não, não teríamos a Fund. Agência de Bacias registrada e etc. para contarem para nós como está, as parcerias feitas, a duração dos mandados e o que vamos fazer.

Sr. Darci-Presidente Fund. Agência de Bacias- desde 2002 que estamos na Direção da Fund. Agência de Bacias, graças ao esforços de nossa equipe, composta por cinco pessoas, conseguimos fazer com que essa Fundação fosse criada. A sua documentação está completa, já temos o CNPJ. Só que como não houve a cobranças da água, e tem na lei para ser destinado ao uso dessa Agência, ela está praticamente não está funcionando porque não temos recurso. Ficou acordado na reunião de Cabreúva, e inclusive foram criadas regras para os Municípios participarem com uma ajuda de custo para seu funcionamento, só que isso não foi colocado em prática, alguns Municípios aprovaram as suas leis para doação à Agência, outros não aprovaram, e como não tivemos verba não pudemos implantar uma estrutura mínima de uma Diretoria para fazer

o seu funcionamento. Porque além de envolver a parte financeira, envolve a contratação de funcionários, concurso público, e sem verba não há condições de fazer a Agência funcionar e conseguimos agora com nossos esforços de nossa verba de nossos próprios Municípios, com telefonemas, viagens, enfim, o que foi possível fazer até agora, fizemos, que foi a regulamentação da Agência que está prontinha para seu funcionamento.

Gostaria no momento de pedir a todos os participantes e aqui deve ter vários Prefeitos que pertencem ao Conselho deliberativo, talvez nossa Diretoria esteja completa, O Waldo, Jussara, eu...

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Conselho deliberativo é composto por, pelos Municípios, Jumirim, S. Roque, Piedade, Conchas, Cesário Lange e Cerquilha. Sociedade Civil : Uniso, IAB, FIESP, Sind. Rural de S. Roque, Sind. Rural de Piedade e Aespa.

Estado: SRH Saneamento Obras e Energia, SMA, Fazenda e Planejamento e SABESP.

Sr. Darci- Essa é a composição da Agência, e como nosso mandado encerrou dia 31/12/03, a nossa Agência está sem Diretoria e hoje pretendemos fazer a votação e a escolha do futuro Presidente e Diretoria. Até sugiro, que consultando esse pessoal que vocês acabaram de ler, se eles gostariam de continuar no Conselho, ficariam mais fácil para nós, porque senão teríamos que fazer a indicação do Conselho deliberativo e aí sim ele iria homologar o nome indicado pelo Comitê de Bacias para Presidente. Se eliminarmos a parte da escolha do Conselho,

permanecendo o mesmo, a gente só mudaria a Diretoria. É minha sugestão. E outra coisa, eu gostaria que fizesse parte agora da Diretoria a Sociedade Civil.

Aplausos

porque até agora fizemos a Direção e graças a Deus tudo certo, mas nada mais justo que dividir as tarefas e como vamos escolher uma nova Diretoria vamos escolher um representante da Sociedade Civil.

A Jussara é nossa Secretária Executiva.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Só para contextualizar um pouco. Nos Estado temos duas Fund. Agência de Bacias criadas e uma delas é a nossa. Nós optamos por pura falta de estrutura não cobrar das Prefeituras agora, ver durante esse ano, como iriam caminhar no Estado de SP, as Funds. Agência de Bacias para gente, inclusive a gente tinha esperança de que o projeto que a gente pede para Fundap fazer o desenho da estrutura da Fund. Agência de Bacias já concluído, mas ele vai ser contratado agora e não houve isso. Mas o fato é que nós, temos uma Fund. Agência de Bacias pronta e em ordem, com documentação, sem problemas. A única coisa que falta, é começarmos a cobrar. Fizemos uma reunião na semana passada com o Conselho deliberativo e a Direção da Fund. Agência de Bacias estabelecendo o que a gente quer fazer, qual é a plataforma para o ano que vem, e obviamente temos que fazer as eleições, porque nossos mandatos caducaram, dia 31/12. Agora,

ela é fundamental, o Estado de SP lançou um TR e a licitação já está pronta, não sei nem se já está contratando, uma Empresa que vai fazer o PERH onde tem um item que é a contratação de uma Empresa que vai fazer uma análise para ver quem vai ser o responsável pelo gerenciamento da cobrança no Estado de SP, se vai ser uma Fund. Agência de Bacias, mas já é lei. Não temos que contratar não sei quem para falar não sei o que, porque já é lei e já está na lei. E também está na lei que cada Comitê de Bacias se quiser e achar importante pode criar sua Agência de Bacias. Então eu vejo esse ano de 2004 extremamente fundamental para a região de Sorocaba e MT, ou a gente se forma, forma essa Bacia e assim que vier a cobrança nós vamos gerenciar a cobrança na nossa Bacia, ou nós não vamos gerenciar nossos recursos.

Aplausos

então temos que eleger hoje, uma Direção absolutamente comprometida, com fazer funcionar a Fund. Agência de Bacias e a partir de agora, já estabelecer um cronograma de visitas, conversar com Municípios, os Municípios já tem leis para a cobrança e acordamos entre nós, os valores que os Municípios iriam pagar, e os que não entraram, assim que perceberem as vantagens vão entrar também. Vamos paralelamente junto com o pessoal da Industria uma parcela e uma forma dela e a Sociedade Civil contribuir, porque temos que ter a nossa Agência de Bacias funcionando a pleno vapor, até agora, fingiram que não viram, estão fingindo que

não criamos nossa Bacia e nós deixamos. Nós também como diz o Amary, estamos usando o termômetro para ver até onde vai. Só que agora para funcionar é para valer ou a gente morreu na praia.

Participante - Como anda o Alto Tietê, está na mesma situação que a nossa aqui ?

Sr. Darci- Na mesma situação.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Não, tem a situação diferenciada que eles tem sede, já está funcionando e tem uma equipe de trabalho.

Sr. Darci- Mas para isso a Prefeitura de São Paulo, deu a sede e entrou com a verba também. Infelizmente a nossa não recebeu nenhum imóvel e nenhum valor financeiro.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- O Presidente da Agência também é um representante da Sociedade Civil, agora é o representante do Inst. de Engenharia.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Não temos uma sede definitiva, mas temos uma sede provisória. Quando a gente discutiu a Fund. Agência de Bacias os três segmentos teriam que custear, vamos dizer, os Municípios tem uma tabela que vão contribuir, a Sociedade Civil temos que construir uma tabela, e o Estado também, e ele está cumprindo sua parte, é o único que está cumprindo nesse modelo, porque ele cedeu uma sede provisória, enquanto a Agência não conseguir seus recurso para uma sede definitiva, a CETESB está cedendo as dependências do Comitê como sede provisória, e está cedendo sua estrutura, de fax, computador, telefone, internet e

tudo o que pede para o Comitê está cedido. Não é isso que está limitando, o que limita é que precisamos ter pessoas para trabalhar para isso e para termos precisamos ter dinheiro para poder contratar. De fato, precisamos começar, precisamos de uma assessoria jurídica para começar a brigar, e essa briga é feia, de gente grande, precisamos de um advogado.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- O pedido de nosso Presidente atual é que as Entidades que estão no Conselho deliberativo da Agência, eu verifiquei e acho que estão todos aqui, os 4 Municípios, a Sociedade Civil e o Estado também, e se alguns dos Srs. quiserem declinar da participação, é a primeira pergunta, para darmos encaminhamento, e se alguma outra instituição quiser fazer parte, se colocaria, como membros do Comitê e encaminhamos a confecção deste colegiado.

Sra. Lucy - Gostaria de dizer para todos os que forem compor o Conselho deliberativo, que esta Instituição é muito séria e as pessoas que ficarem, de fato assumam esse compromisso e participem mesmo e entendam mesmo qual a função e saibam qual a responsabilidade que vão ter perante o poder público. Não é uma coisa com Comissão Comitê que é mais ou menos fechado. A Fundação já parte para termos sociais, com o envolvimento social e quem ficar agora vai ter mesmo que assumir a responsabilidade pelo Conselho deliberativo que é o principal dessa Agência.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Isso é muito importante porque a Agência é nossos braço executivo e é muito comum as pessoas se

candidatarem, que não é o caso desse Comitê, graças a Deus, e depois não terem nem noção da demanda que vão enfrentar.

A Jussara colocou a questão da posição da Agência e acho que o mais importante, já que o Estado reconhece a Agência e ela está funcionando e tal, é o controle da nossa subconta, já pedimos isso para o Mauro Arce, o Prefeito de Boituva esteve comigo no CRH, pediu, as outras Agências reiteraram a mesma coisa. Esse um milhão e cento e poucos mil reais que temos, passa a poder ser gerido, aplicado e trabalhado pela Fund. Agência de Bacias. Segundo entendimento de alguns não, mas segundo nosso entendimento e interpretação da lei sim. Essa é uma briga. Esse estudo que está sendo contratado e que a Jussara colocou, é porque existe a intenção do Governo e uma intenção por um lado até sábia, e por outro não justa, que o Estado tivesse uma única Agência, é mais barato e o controle continuaria com o Estado e as coisas não mudariam muito bem, só se teria a liberdade para captar ou não recursos. Mas temos já três Fund. Agência de Bacias criadas, duas criadas e outra aprovada. Então é uma briga e vamos ter que brigar e vamos usar nossos atores políticos, do ponto de vista legal, esse Conselho deliberativo e a atual Diretoria cumpriu todos os ritos, não falta nada para nós e do ponto de vista político o Comitê de Bacias também cumpriu, levou a CRH o pedido de que 'olha, só falta o número da conta no banco'. Tendo o número da conta não o banco o dinheiro do FEHIDRO já seria nosso. E aí assumirmos a contribuição de cada um, enquanto não existe a

cobrança, e que também é extremamente importante. Essa já está constituída, já tem sede, o Governo reconheceu, isso é importante, poderia não ter reconhecido e não ter dado sede se não tivesse interesse. E está funcionando.

Nesse encaminhamento agora, acho que está tudo claro.

Vocês Poderiam se levantar para que as pessoas os conheçam e vejam. Sociedade Civil: Uniso, IAB, Sind. Rural de S. Roque, Sind. Rural de Piedade e Aespa. Municípios: Jumirim, S. Roque, Piedade, Conchas, Cesário Lange e Cerquilha. Então esse é o nosso Conselho. Governo do Estado : SRH Saneamento Obras e Energia, SMA, o Minoro, Fazenda, onde está a Fazenda que vai perder o dinheiro para nós, já perdeu de vez. Planejamento, o Hélio e a SABESP. A Fazenda deve ter precisado se retirar mas é bem atuante. Como são os cargos ?

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – Diretoria Técnica, Administrativa o Paulo e Secretaria Executiva.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Nessa constituição, alguma Entidade dessas gostaria de se retirar ? Do Conselho deliberativo todos então manifestam seu desejo de continuar trabalhando e alguma outra Instituição gostaria de concorrer a essa missão ?

Em discussão, a reeleição dessas Instituições para o Conselho deliberativo da Fund. Agência de Bacias. Em votação os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem.
Aprovado por unanimidade.

Parabéns.

Aplausos

Agora o Comitê tem de indicar um Presidente, foi feito a sugestão e indicação da proposta pelo Presidente atual, em consenso do Conselho, creio, que essa vaga da Presidência seja de uma Instituição da Sociedade Civil.

Sr. Darci- E gostaria que ficasse em aberto isso.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Sim, eu ia colocar a palavra em aberto, se outra Instituição dos outros segmentos gostaria de concorrer ou ocupar esse cargo. Palavra em aberto. Não havendo manifestação, podemos considerar **aceita a proposta** de que a vaga seja de uma ocupada por uma Entidade da Sociedade Civil.

Peço um rápido recesso para a Sociedade Civil vá ao lado ali, para se reunir, titulares e suplentes com seus crachás, para nossa discussão para a indicação.

Recesso

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Vamos retomar os trabalhos e recompor a mesa, para que seja indicado pelo Comitê o representante da Sociedade Civil, e após consenso indicamos ao plenário desse Comitê, a Lucy para a Presidência da Fund. Agência de Bacias.

Aplausos

Lucy é representantes da Ciesp e era até então a Secretária Executiva da Fund. Agência de Bacias. Está aclamada, mas tenho que submeter o procedimento à votação. A indicação está em votação, os favoráveis permaneçam sentados, os votos contrários se manifestem. **Aprovado** por unanimidade. Está empossada a Lucy como Presidente da Fund. Agência de Bacias.

Aplausos

Bem na verdade ela está indicada ao Conselho, os Srs. Conselheiros é que vão dar a posse a Lucy e ela indicará para apreciação do Conselho, os demais pares da Diretoria da Agência, que tem Diretor Técnico, Administrativo, e a Secretaria Executiva.

O Conselho, está aqui então, e o pedido dos Conselheiros é que você apresente os nomes. Ah! Sim.

Srs. Conselheiros da Fund. Agência de Bacias a indicação do Comitê aprovada em deliberação deste dia, peço que seja votada pelos Srs. nesse ato. Em votação, os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem.

Aprovado por unanimidade. Eleita por unanimidade pelo Conselho deliberativo da Fund. Agência de Bacias.

Aplausos

Agora, a Presidente indica ao Conselho as pessoas da Diretoria.

Sra. Lucy - Presidente da Fund. Agência de Bacias – Indicaria para a Diretoria Técnica a Jussara, Administrativa o Tavinho.

Aplausos

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- As indicações da Presidente estão em discussão pelos Conselheiros, não havendo manifestação em votação, os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem.

Jussara de Lima Carvalho - Secretária Executiva – O Conselho deliberativo define quantos tem na Diretoria e o Presidente indica quem vai ocupar esses cargos. Então nada impede que o Conselho hoje aqui, se reúna, e avalie se é esse mesmo.

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Ou se agora quer indicar mais cargos. Então pode manter a votação desses dois cargos e depois vocês decidem e submetem. Em votação, as duas indicações, Diretoria Técnica a Jussara, e Diretor Administrativo Tavinho Pilon, os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem. **Aprovados** os cargos de Diretores por unanimidade.

Aplausos

Na próxima reunião vocês apresentem o balanço financeiro, quanto dinheiro nós temos, onde vocês vão buscar dinheiro, e bom trabalho.

Agora, precisamos saber quem vai sediar a reunião do dia 12/03 dos pleitos do FEHIDRO, quem quer nos receber ? Como faremos ? Cerquilho pode ?

Aldo Sanson – Cerquilho- Cerquilho.

Aplausos

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Por último antes de encerrar a Jussara está propondo uma moção de solidariedade e considerações ao Municípios que estão sofrendo agora problemas de cheias e quase que em Estado de calamidade como Sorocaba e Iperó. E o Comitê também se solidariza e ela também faria a redação. Em discussão, em votação, os favoráveis permaneçam sentados os votos contrários se manifestem. **Aprovado** por unanimidade.

Para enceramento a palavra está em aberto.

Sr. Darci- Prefeito de Jumirim- Creio que após cumprir mais esse mandato frente a gestão da Agência de Bacias, com certeza a pessoa indicada escolhida como Presidente e os outros dois membros da Diretoria, a Jussara e o Tavinho, meu vizinho lá, são pessoas capacitadas e com certeza levarão a

Agência a seu ideal funcionamento. A Lucy, tem acompanhado, e mais a Jussara e o Paulo, desde o início que fomos eleitos. Ela é uma pessoa indicada, e com capacidade e está por dentro de todo o funcionamento da Agência, ela ajudou na preparação da documentação e com certeza ela vai administrar nossa Agência a contento. Queria pedir mais uma vez, ao pessoal do Conselho deliberativo, que quando for marcado uma reunião, por favor, compareçam, porque é o Conselho que vai decidir o destino da Agência. E a gente tem feito algumas reuniões durante 2003, e foram poucas as pessoas que compareceram. O Conselho deliberativo é o órgão que vai deliberar todas as atividades e ações que a Agência vai tomar.

Queria chamar a Lucy para passar oficialmente o cargo a você.

Agradeço a você todo o tempo que esteve com a gente, a sua dedicação dia e noite, largando até de sua família, para que essa Agência fosse criada e chegasse até o momento onde estamos e chegamos, graças a Deus. Quero desejar muitas felicidades, parabéns pelo cargo e que Deus nos proteja, a você e a todos nós nessa nova empreitada.

Aplausos

Sra. Lucy- Presidente Fund. Agência de Bacias – Obrigada. Agradeço a todos. Espero não decepcioná-los, pelo menos dentro da minha capacidade, e quero lembrá-los que é um trabalho designado a meia

dúzia de pessoas, ou um pouquinho mais, que estão no Conselho deliberativo, mas depende da participação de todos, onde o nosso sucesso vai depender da colaboração de todos, então se a gente chegar realmente a efetivar a nossa agência, com certeza todos terão de participar, porque depende mesmo da participação de todos. É um trabalho de grande responsabilidade, para todos nós. Muito obrigada pela confiança.

Aplausos

Malu Ribeiro-Vice-Presidente CBH-SMT- Agradeço ao Prefeito nosso anfitrião pela acolhida a nossa reunião, a organização, as meninas do Comitê e aos Srs. membros, desculpem alguma gafe na pessoa desta Presidência e até a próxima reunião.

Prefeito de São Roque – Sr. Zito Garcia- Ao encerramento estou convidando os participantes, os Srs. Prefeitos e suas representações, para um almoço ali na churrascaria na saída da cidade, sentido Raposo Tavares.

E gostaria que se alguém tivesse alguma colocação aproveitasse o espaço.

Vereador Maurício-Gostaria na oportunidade, já que agora existe a discussão da concessão da represa de Itupararanga, gostaria de passar às mãos do Comitê, uma moção aprovada em novembro pela Câmara Municipal de São Roque, pedindo que haja permissão de uso da água, por S. Roque da represa de Itupararanga, porque S. Roque já teve casos de falta de água no mês de agosto e

estamos reivindicando o uso da água da represa de Itupararanga. Muito obrigado.

Aplausos

* * *